

USO DE PLANILHA INTERATIVA EM ENSINO REMOTO NO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE

JOÃO ANDRÉ LARA LEAL MARTINS¹; ANDRÉIA MACEDO BARBOZA²;
TATIANE PACHECO FERNANDES³

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – jallmufpel@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – mbarbozaandrea@gmail.com 2

³Universidade Federal de Pelotas – tatybio23@gmail.com 3

1. INTRODUÇÃO

Em razão da necessidade de uma nova abordagem metodológica, adotou-se diferentes ferramentas de avaliação e os estudantes entenderam que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender diante deste mundo digital (CORDEIRO, 2020).

Segundo SILVA et al. (2008), o ensino e aprendizagem formais já não estão mais diretamente ligados às atividades dentro da sala de aula, e cada vez se faz mais necessária a exploração de novas práticas de ensino. A tecnologia exerce, neste sentido, função primordial de mediar e facilitar a aproximação do aluno com as disciplinas. Mas para SIMÃO et al. (2013) este paradigma de utilização de tecnologias na educação muito tem se limitado ao seu uso como repositório de conteúdo ou ainda do laboratório de informática tendo como objetivo a realização de pesquisas na internet. Esta prática foi por muito tempo um grande avanço, porém hoje pode ser considerada obsoleta e tem acarretado na subutilização dos recursos disponíveis nas instituições de ensino.

As mudanças na forma de ensinar durante a pandemia exigiram adaptação rápida por parte dos professores e dos estudantes, com isso, a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) se tornou peça fundamental (PAECHTER et al, 2010; SILVA et al., 2006). Mas como o ensino remoto foi algo inesperado, os professores que não estavam familiarizados com metodologias digitais, tais como web conferências e videoaulas (FEITOSA et. al., 2020). Portanto, o objetivo do trabalho é relatar a nossa experiência no preparo de aulas interativas com o uso das TICs e avaliação das atividades assíncronas na busca por promover o ensino-aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é participante exploratória, de abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. A experiência foi desenvolvida com 144 alunos de cinco turmas do terceiro ano do ensino médio do Colégio Municipal Pelotense, no Rio Grande do Sul.

As atividades foram disponibilizadas aos alunos por meio de dois *hiperlinks* em um arquivo pdf publicado na plataforma Facebook, a qual é a rede social de interação escola-aluno.

O primeiro *hiperlink* foi referente ao conteúdo anteriormente disponibilizado por meio da Plataforma *Live Worksheet*, contendo ilustrações de autoria própria, descrição dos tópicos e um quadro contendo informações de forma breve. O

segundo *hiperlink* foi referente à lista de exercícios, com bastante ilustrações para as questões e interações com representações gráficas.

Por meio da *Live Worksheet* o aluno foi convidado a encaminhar um e-mail com a resolução da atividade como forma de demonstrar que a tarefa foi finalizada.

Para análise da participação dos alunos em relação às tarefas solicitadas foi elaborada uma escala de satisfação descrita no quadro 1.

Quadro 1. Níveis de satisfação quanto ao número de respostas das turmas.

Escala de resolução	Valor atribuído
Entre 0 e 14.9%	Insatisfatório
Entre 15 e 29.9%	Pouco Satisfatório
Entre 30 e 59.9%	Satisfatório
Entre 60 e 100%	Muito Satisfatório

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Colégio Municipal Pelotense não está integrado a uma plataforma oficial focada em educação, e para isto os professores se utilizam de outras formas de interação com os alunos como por exemplo a plataforma facebook. Assim, as tarefas foram disponibilizadas por meio de dois *hiperlinks* em um arquivo pdf publicado no grupo fechado de Facebook das turmas de terceiro ano do Colégio Municipal Pelotense. Esta é a rede social que tem sido utilizada para a interação escola - aluno.

Para a realização destas atividades foi imprescindível à nós residentes e preceptora a aquisição de novos conhecimentos, aprender a utilizar as mídias sociais de forma pedagógica, além de buscar diferentes *software* e serviços gratuitos para a produção de materiais com conteúdo adequado, interessante e com layout agradável aos alunos.

Quadro 2. Uso de tecnologias de informação e comunicação utilizadas com turmas do terceiro ano do ensino médio do Colégio Municipal Pelotense nas atividades do programa residência pedagógica.

RECURSOS	OBJETIVOS	TIPO DE AULA
Live Worksheets	Apresentação da aula e do questionário para os alunos	Assíncrona
Canva	Criação do questionário foi utilizado o Canva, customizando o layout da página como imagem	Assíncrona
Paint.Net	Elaboração de ilustrações e edições de imagens	Assíncrona
Google Documentos	Planejamento das aulas	Assíncrona
Google YouTube	Apresentação de animações 3D indexadas à aula	Assíncrona
Facebook	Divulgação da aula e atividades.	Assíncrona

Como forma de mensurar a resolução das atividades, foi realizada uma análise do número de atividades encaminhadas pelos alunos, divididos pela quantidade total de alunos e analisados conforme parâmetros descritos no quadro 1. Os resultados obtidos indicaram que 51,4% dos alunos matriculados nas

turmas de terceiro ano do diurno resolveram as atividades propostas, o que conforme a escola classificado como satisfatório quanto ao nível de satisfação estabelecido. De acordo com JACOBS (2020), as atividades tradicionais não alcançam os estudantes, mesmo no contexto de ensino remoto, portanto, se faz ainda mais necessário instigar a vontade de aprender dos discentes e as TICs se mostraram uma ferramenta poderosa e eficaz.

Pimentel e Nicolau (2018) destacam que as TICs proporcionam mecanismos para ensinar e aprender, mas o público pode além de não ter acesso mínimo a essas tecnologias, também podem não ter desenvolvido a construção do pensamento computacional, e portanto atividades pedagógicas diferenciadas deveriam proporcionar a capacidade de prepará-los para tanto.

4. CONCLUSÕES

O uso de múltiplas ferramentas resultou em um material com um *layout* alternativo ao convencional, através da busca por interfaces similares às encontradas em aplicativos de smartphone como quizzes. O resultado satisfatório da pesquisa indica que a plataforma *Live Worksheet* pode comportar *designs* cada vez mais detalhados para gerar maior engajamento por parte dos alunos. O uso do *Canva* para a transição do arquivo em doc para algo graficamente agradável tornou a compilação mais eficaz e a utilização dos recursos possibilita o aprendizado de ferramentas novas por parte dos alunos e como uma pode complementar a outra de forma sistêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, M. P. B. de. Plataforma Digital: método complementar de ensino-aprendizagem da embriologia comparativa. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CORDEIRO, K. M. D. A.. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.15p. Disponível em <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acessado em 06 de agosto de 2021.

FEITOSA, M. C.; MOURA, P. de S.; RAMOS, M. do S. F.; LAVOR, O.P.. Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?. In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 5. , 2020, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 60-68..

JACOBS, A. K. et al. Meninas nas ciências: Uso de tecnologias da informação e comunicação (TICS) nas atividades de ensino remoto. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 71896-71900, 2020.

NICOLAU, M.; PIMENTEL, L. “Os Jogos de Tabuleiro e a Construção do Pensamento Computacional em Sala de Aula”, *Temática*, Ano XIV, n. 11. Novembro, p. 207-223, 2018.

PAECHTER, M.; MAIER, B.; MACHER, D. Students’ expectations of, and experiences in e-learning: Their relation to learning achievements and course satisfaction. *Computers & Education*. v. 54. n. 1. p. 222-229, 2010.

PIFFERO, E. de L. F. et al. Metodologias ativas e o ensino remoto de biologia: uso de recursos online para aulas síncronas e assíncronas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e719108465-e719108465, 2020.

SILVA, G. G. da. et al.. Aplicação de uma aula de biologia para o ensino básico. *Educação em Foco*. 2021.

SILVA, J. B.; ALVES, J. B. M.; GIRARDI, M. M. C. A utilização da experimentação remota como suporte à ambientes colaborativos de aprendizagem. 196f. 2006. Tese (doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento). Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina.

SIMÃO, J. P. S. et al.. Utilização de Experimentação Remota Móvel no Ensino Médio. *RENTE*, v. 11, n. 1, p.1-11, 2013.